

Análise **ESPECIAL**

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECCHIN**

NAB
113

Data-base: **Nov/2025**

Publicado em: **Jan/2026**



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Número de beneficiários em planos exclusivamente odontológicos alcança maior nível da série histórica

A 113^a NAB do IESS apresentou informações atualizadas sobre a evolução do número de beneficiários da saúde suplementar, incluindo os planos exclusivamente odontológicos. Esta Análise Especial permitirá examinar o comportamento desse segmento desde o início da série histórica, bem como identificar os fatores associados ao desempenho mais recente.

ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

A série histórica dos planos exclusivamente odontológicos, com base nos dados divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), tem início em março de 2000, quando o total de beneficiários somava 2,2 milhões. Desde então, observa-se trajetória de crescimento contínuo ao longo dos 25 anos analisados, culminando em 35,4 milhões de beneficiários em novembro de 2025, o maior valor já registrado na série (Gráfico A1).

Entre 2000 e 2005, o número total de beneficiários passou de 2,2 milhões para 6,2 milhões, acréscimo de 4,0 milhões de vínculos. Esse movimento inicial reflete a expansão do mercado odontológico suplementar e sua maior disseminação como benefício complementar.

No período subsequente, entre 2006 e 2010, o total de beneficiários avançou de 6,3 milhões para 14,5 milhões, praticamente dobrando em quatro anos. Ao final de 2010, o contingente de beneficiários já era 6,7 vezes maior do que o observado no início da série.

Entre 2011 e 2015, o crescimento manteve-se em ritmo mais moderado, porém consistente. O total passou de 15,1 milhões em março de 2011 para 20,8 milhões em dezembro de 2015, acréscimo de cerca de 5,7 milhões de beneficiários.

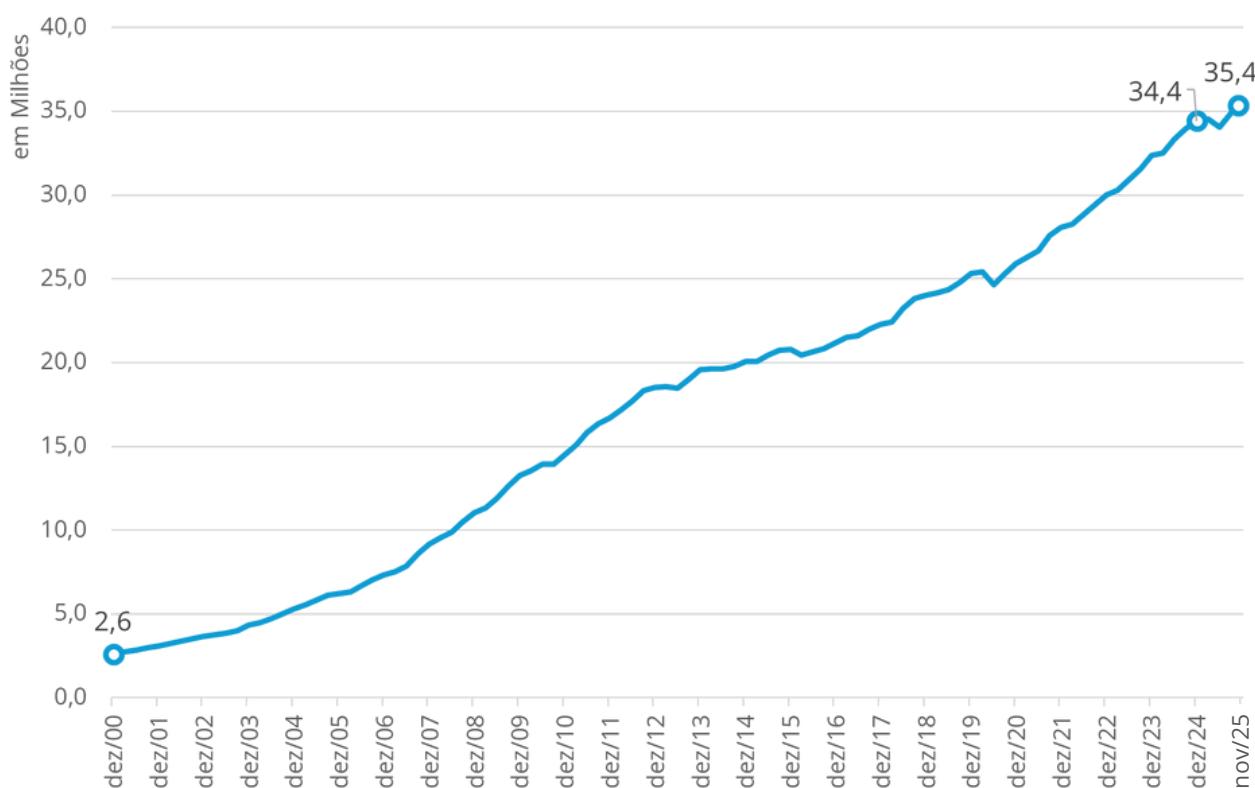
No período mais recente, entre 2016 e 2019, observa-se continuidade da tendência de alta, com o total de beneficiários evoluindo de 21,2 milhões em dezembro de 2016 para 25,3 milhões em dezembro de 2019, crescimento de 4,1 milhões de vínculos. Mesmo com oscilações pontuais, não se verifica retração estrutural do segmento.

Durante a pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2021, o número de beneficiários apresentou variações de curto prazo, com queda pontual em junho de 2020 (24,6 milhões), seguida de recuperação e retomada do crescimento. Em dezembro de 2021, o total já alcançava 28,1 milhões, superando os níveis pré-pandemia.

Entre 2022 e novembro de 2025, a expansão se intensificou novamente. O total de beneficiários passou de 28,3 milhões em março de 2022 para 35,4 milhões em novembro de 2025 (Gráfico A1), acréscimo de 7,1 milhões de vínculos em aproximadamente três anos e meio.

Em termos de longo prazo, a comparação entre o início e o fim da série histórica indica que o número total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos foi multiplicado por mais de 16 vezes entre março de 2000 e novembro de 2025, evidenciando expansão sustentada do segmento ao longo do período analisado.

Gráfico A1. Evolução dos beneficiários de planos exclusivamente odontológicos. Brasil, dezembro/2000 a novembro/2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2025. Dados extraídos pelo IESS em Janeiro de 2026.

ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA SEGUNDO TIPO DE CONTRATAÇÃO

A desagregação dos dados por tipo de contratação evidencia mudanças estruturais na composição dos beneficiários ao longo do tempo. No início da série histórica, em março de 2000, os planos individuais ou familiares¹ somavam 241,3 mil beneficiários, enquanto os planos coletivos empresariais² registravam 639,0 mil vínculos. As categorias não informadas também apresentavam peso relevante, com 843,0 mil vínculos.

Ao longo dos anos, observa-se redução progressiva da participação relativa das categorias não informadas e expansão consistente das modalidades coletivas, especialmente dos planos coletivos empresariais. Em novembro de 2025, os planos coletivos empresariais alcançaram 26,4 milhões de beneficiários, frente a 639,0 mil em março de 2000 (Gráfico A2), o que representa um crescimento absoluto de 25,7 milhões de vínculos e uma multiplicação superior a 40 vezes no período. Essa modalidade passou a responder por aproximadamente 75% do total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos.

No mesmo intervalo, os planos individuais ou familiares evoluíram de 241,3 mil para 5,7 milhões de beneficiários (Gráfico A2), crescimento expressivo em termos absolutos, porém com redução relativa de participação, passando para aproximadamente 16% em novembro de 2025. Observa-se, ainda, maior volatilidade dessa modalidade nos períodos mais recentes, com retração pontual entre março e junho de 2025.

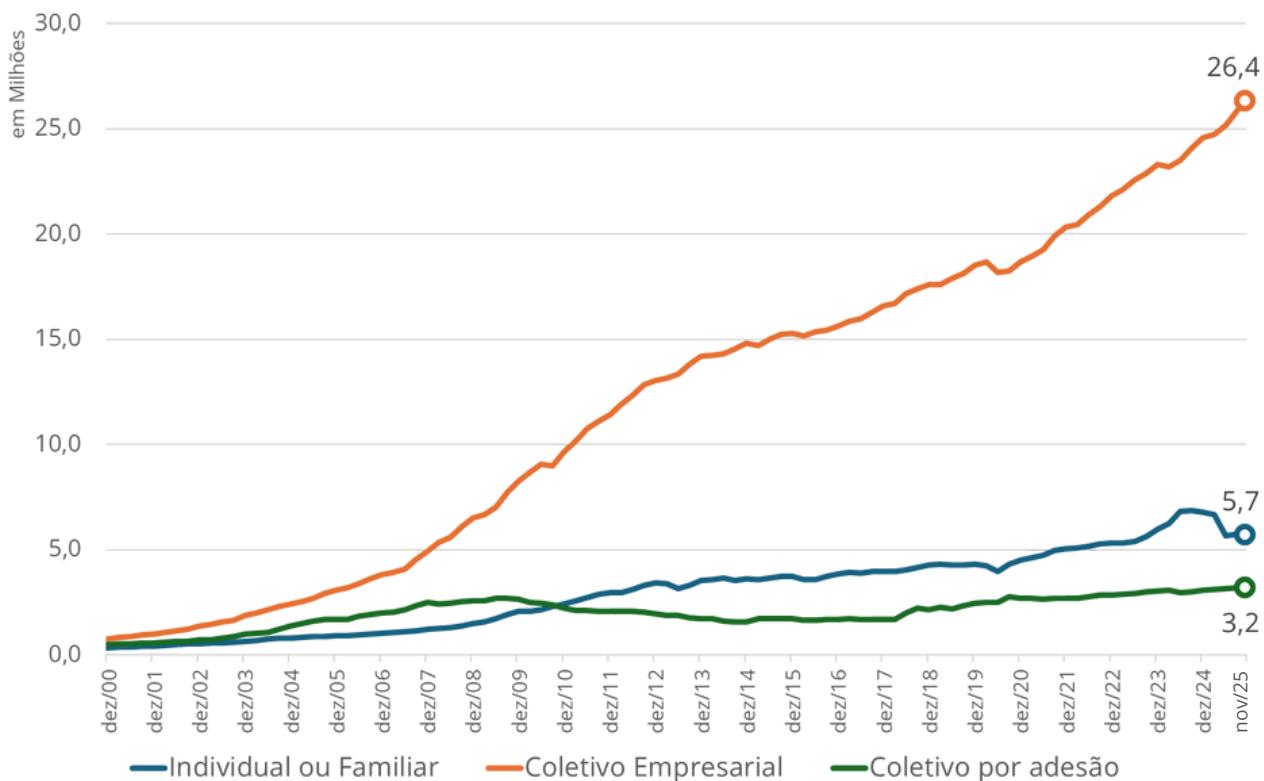
Os planos coletivos por adesão³ também apresentaram expansão ao longo da série, passando de 372,3 mil beneficiários em março de 2000 para 3,25 milhões em novembro de 2025 (Gráfico A2), crescimento de quase 2,9 milhões de vínculos. Apesar desse avanço, sua participação relativa permaneceu significativamente inferior à dos planos coletivos empresariais, situando-se em torno de 9% do total no período mais recente.

¹ Plano individual ou familiar: plano contratado diretamente pelo beneficiário junto à operadora, de forma individual ou para seu grupo familiar, sem intermediação de pessoa jurídica.

² Plano coletivo empresarial: plano contratado por pessoa jurídica para oferta de cobertura a seus empregados, sócios ou administradores, com vínculo empregatício ou estatutário.

³ Plano coletivo por adesão: plano contratado por intermédio de entidades de classe, associações ou sindicatos, ao qual o beneficiário adere em razão de vínculo associativo ou profissional.

Gráfico A2. Evolução dos beneficiários de planos exclusivamente odontológicos segundo tipo de contratação. Brasil, dezembro/2000 a novembro/2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2025. Dados extraídos pelo IESS em Janeiro de 2026. Nota: não estão expostos no gráfico os beneficiários em contratações não identificadas.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os dados apresentados na 113^a NAB do IESS indicam que o segmento de planos exclusivamente odontológicos atingiu, em novembro de 2025, o maior nível de beneficiários de toda a série histórica, com 35,4 milhões de vínculos, frente a 2,2 milhões em março de 2000. Esse resultado corresponde a um crescimento absoluto de 33,2 milhões de beneficiários ao longo de aproximadamente 25 anos.

A análise da composição dos beneficiários mostra que a expansão esteve concentrada, de forma predominante, nos planos coletivos empresariais, que passaram de 639,0 mil beneficiários no início da série para 26,4 milhões em novembro de 2025, respondendo por cerca de três quartos do total de vínculos. Esse movimento indica que a oferta empresarial foi determinante para o crescimento do segmento, enquanto as demais modalidades apresentaram participação proporcionalmente menor na variação total observada.

Os planos individuais ou familiares e os planos coletivos por adesão também registraram aumento do número de beneficiários ao longo do período, alcançando, respectivamente, 5,7 milhões e 3,2 milhões de vínculos em novembro de 2025. Apesar do crescimento absoluto, essas modalidades mantiveram participação relativa inferior à dos planos coletivos empresariais, o que reforça o papel central do ambiente corporativo na difusão da assistência odontológica.

Esse padrão de crescimento pode ser compreendido à luz de fatores estruturais do mercado. A assistência odontológica passou a ser incorporada de forma mais recorrente aos pacotes de benefícios ofertados pelas empresas, em função do menor custo relativo dos planos odontológicos quando comparados aos planos médico-hospitalares. Essa característica favorece sua utilização como instrumento complementar de benefícios, especialmente em contextos de restrição orçamentária.

Além disso, a forte concentração dos beneficiários em planos coletivos empresariais evidencia a associação entre o benefício odontológico e o mercado de trabalho formal. A ampliação do interesse das empresas em oferecer cobertura odontológica está relacionada, entre outros fatores, à utilização desse benefício como mecanismo de atração e retenção de trabalhadores, com impacto direto sobre a expansão do segmento em períodos de maior dinamismo do emprego formal.

A trajetória observada ao longo da série histórica, inclusive durante períodos de desaceleração econômica e durante a pandemia de Covid-19, indica que o segmento manteve capacidade de recuperação e crescimento no médio prazo. Após oscilações pontuais, o número de beneficiários retomou trajetória ascendente, culminando no recorde registrado em 2025.

Em síntese, os dados da Análise Especial da 113^a NAB do IESS indicam que o crescimento dos planos exclusivamente odontológicos no Brasil resulta da combinação entre a expansão do emprego formal, a estratégia das empresas de ampliar seus pacotes de benefícios e a relação custo-benefício favorável da cobertura odontológica. O recorde de beneficiários observado em novembro de 2025 reflete a consolidação desses fatores ao longo do tempo, com predominância dos planos coletivos empresariais como principal vetor de expansão do segmento.

Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Dezembro de 2025.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Dezembro de 2025. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: "um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde."
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as "Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070" realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno



IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

contato@iess.org.br

www.iess.org.br